

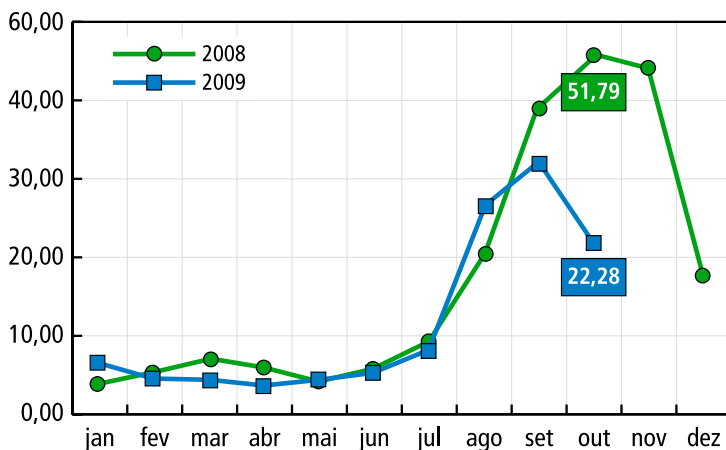


Safra da Flórida fica em 136 milhões de caixas

Surpreendendo agentes do setor, a primeira estimativa da safra 2009/10 da Flórida, divulgada no dia 9 de outubro pelo USDA, foi de 136 milhões de caixas, redução de 16% em relação à anterior. De acordo com o relatório oficial, o clima desfavorável no início do ano foi prejudicial aos pomares. Logo após a divulgação da estimativa, houve reação expressiva na cotação do suco na bolsa de Nova York. Uma safra de 136 milhões de caixas é considerada baixa por agentes, visto que, dessa forma, deve consumir os estoques, elevando os preços do suco. Em outubro, os contratos de suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) em NY subiram 15% sobre a média de setembro. Apesar dos fortes ganhos futuros, a valorização da fruta no mercado *spot* (sem contrato) brasileiro ainda foi considerada pequena por produtores. Na indústria paulista, os preços variaram de R\$ 5,50/cx de 40,8 kg a R\$ 6,50/cx, posta, dependendo da qualidade e da quantidade de fruta negociada. Além da insatisfação com o preço, a retração de produtores também esteve atrelada ao fato de que boa parte das frutas ainda não atingiu ponto ideal de colheita.

Exportação de suco pode aquecer até o final desta safra

A receita obtida com exportações brasileiras de todos os tipos de suco de laranja no acumulado desta safra 2009/10 (de julho a setembro) foi de



Baixa demanda reduz preço da tahiti

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela lima ácida tahiti na roça - R\$/cx de 27 kg, colhida

US\$ 376 milhões, 21% a menos que o montante observado no mesmo período do ano-safra passado (2008/09). Essa queda apontada pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), no entanto, ainda pode ser revertida até o final do ano-safra, em junho/10. Isso porque há possibilidade de aquecimento da demanda pelo suco brasileiro no médio prazo, seja pela menor safra da Flórida seja pela recuperação da economia mundial. Ainda assim, os estoques de passagem norte-americanos estão, nesta safra, 6% acima do verificado no início da temporada 2008/09, de aproximadamente 470 mil toneladas de equivalente concentrado. Dessa forma, mesmo que as vendas reajam na temporada 2009/10, os estoques norte-americanos seriam mais do que suficientes para atender a demanda do país. Mesmo assim, há possibilidades de engarrafadores dos EUA adquirirem o produto brasileiro devido aos preços mais atrativos.

Tahiti deve seguir em queda em novembro

A significativa oferta de lima ácida tahiti no mercado paulista pode fazer com que os preços reuquem em novembro. Em outubro, de modo geral, a demanda pela tahiti esteve desaquecida, devido ao clima instável. Além de prejudicar as vendas, fortes chuvas derrubaram muitos frutos, que foram negociados com menor qualidade.



Chuva irregular e estrelinha comprometem safra sergipana

Em Sergipe, pelo segundo ano consecutivo, a chuva irregular interferiu nas floradas, fazendo com que o volume de pêra temporã a ser colhido no último trimestre do ano aumente em relação ao de maio e julho, período tradicional de safra no estado. Quanto à próxima safra, a florada em Sergipe foi abundante neste ano, mas a ocorrência de "estrelinha" limitou pegamento das flores. Essa doença é ainda mais preocupante no Sergipe, visto que a maioria das frutas é de pequenos produtores que normalmente não pulverizam o pomar.



Fonte: Cepea

SEÇÃO ELETRÔNICA CITROS
Cadastre-se e receba preços semanais de citros.
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/comunidade